

## Intervenção intensiva em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo

A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é um distúrbio neurológico que envolve défices nas competências sociais e de comunicação verbal e não-verbal, bem como, a presença de padrões estereotipados de comportamentos, interesses e alterações sensoriais, que reduzem as oportunidades destas crianças de aprender com as experiências que ocorrem no dia-a-dia.



Os resultados de estudos individuais sugerem que crianças com Perturbação do Espectro do Autismo que entram em serviços especializados de estimulação intensiva podem apresentar maiores ganhos em termos da função cognitiva e adaptativa do que crianças que não beneficiam deste tipo de estimulação.

No Instituto Luso-Cubano de Neurologia, os utentes poderão beneficiar de um programa de estimulação nas Perturbações do Espectro que se baseia no tratamento intensivo estruturado com base numa combinação de métodos clássicos, como Integração Sensorial por Ayre, método ABA, modelo Floortime e métodos avançados, baseando-se em técnicas de reeducação e de reforço comportamental, estimulação cognitiva com tratamentos dietéticos, agentes farmacológicos e físicos, para incentivar a aquisição de competências, o desenvolvimento das funções cognitivas e a adequação do comportamento, facilitando a aprendizagem e comunicação nos pacientes com PEA.

O programa de intervenção é desenhado após uma avaliação personalizada que abrange todas as valências no plano desenvolvimental, permitindo assim traçar um perfil amplo, envolvendo as áreas de neurologia, pedopsiquiatria, neuropsicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicomotricidade, fisioterapia, nutrição e enfermagem entre outras que possam ser necessárias à obtenção de maior informação acerca de cada caso. Após a avaliação, é traçado o plano de intervenção, sendo o mesmo implementado de acordo com as necessidades de cada paciente, de acordo com critérios estabelecidos pela equipa multidisciplinar.

Baseada na evidência científica, a equipa do ILCN pretende oferecer um programa individualizado e eficaz para cada paciente, contando sempre com a colaboração dos cuidadores, a quem se pretende fornecer o máximo de informação para que possam dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante o ciclo intensivo.

Através desta prática, procura-se aplicar os modelos de intervenção disponíveis, de forma a fornecer directrizes para as melhores práticas de intervenção, privilegiando o trabalho em conjunto, integrado num plano concebido para cada utente, partindo do pressuposto que o Sistema Nervoso Central é capaz de fazer alterações e mudanças nas suas estruturas e funções (neuroplasticidade).

A intervenção intensiva, numa criança com diagnóstico de PEA, prevê cerca de 7 horas de reabilitação diária, durante 4 semanas, sendo a carga horária dividida pelas áreas de intervenção consideradas pertinentes seguindo o plano de intervenção elaborado.

Pretende-se com o tratamento pluridisciplinar, do qual fazem parte integrante os cuidadores, que a criança beneficie de um acréscimo significativo das suas competências de desenvolvimento e maturação cognitiva, com especial enfoque na área pessoal-social e comunicacional, nomeadamente na eficácia dos processos atencionais e autocontrolo comportamental e emocional.

*"A maneira como sentimos influencia a maneira como nos movemos e a maneira como nos movemos influencia a maneira como sentimos" (Ayres, 1989).*

### A Equipa ILCN

 INSTITUTO LUSO-CUBANO DE NEUROLOGIA	<b>CONTACTOS</b> Email: geral@ilcn.pt Telefones: +351 222 012 097 / +351 217 780 542 Telefóveis: +351 960 314 562 / +351 960 314 565
	<b>Clinica Norte</b> Praça Carlos Alberto N.º 32 - 4099-005 Porto Coordenadas GPS: N 41.148617 W 8.616286
<b>Clinica Tejo</b> Campo Grande, 28 - 10º B - 1700-093 Lisboa Coordenadas GPS: N 38.7497263 W 9.1481607	